

伯和西兩時報

獨、遂に對佛協調捨て

ナチス紀念祭にヒ・總統

ダラヂエヨ

(伯林廿日同盟日本)ヒツトラー・總

統は廿日夜シユボルトバラストに於

て行はれた、ナチス黨施政記念祭に

臨み、約一万五千の黨員を前にして

ナチス紀念祭にヒ・總統

獨、伊の交歓行はる

モスコーを引揚か

駐ソ英大使

フアシスト紀念日に

舌端火吐く

ヒ・總統演説要旨

英佛をも假想敵として

昂まる米の海軍擴張熱

英佛をも假想敵として

</div

Hitler affirma que a Alemanha resloverá o seu problema de espaço vital

BERLIM, 30 (Domei — Agencia japonesa) — Uma verdadeira assembleia nacional ouviu, hoje à noite, o discurso do sr. Adolf Hitler, pronunciado por occasião das comemorações da ascensão ao poder do Partido Nacional-Socialista.

O discurso em apreço foi profrido em «Sport Palast», nessa Capital, onde antes de lomar as redeas do governo, eram celebradas as primeiras manifestações do partido.

A's oito em ponto, o chanceler do Reich entrou no amplo recinto com capacidade para 15 mil pessoas. Todos os ramos da actividade popular achavam-se ali representados e não eram uniformes o que predominava.

Muito antes da hora assinalada, achava-se o recinto à cunha. Um quarto de hora antes do comparecimento do sr. Hitler, chegaram às altas personalidades do exercito e do partido e organizações deste ultimo.

Como sempre que se realizam manifestações nazistas, o «Sporte Pa-

last» achava-se profusamente engalanado tremulando na pavilhão principal, uma grande bandeira nacional, ouviu-se, hoje à noite, o discurso do sr. Adolf Hitler, pronunciado por occasião das comemorações da ascensão ao poder do Partido Nacional-Socialista.

O discurso em apreço foi profrido em «Sport Palast», nessa Capital,

onde antes de lomar as redeas do governo, eram celebradas as primeiras manifestações do partido.

A's oito em ponto, o chanceler do Reich entrou no amplo recinto com capacidade para 15 mil pessoas. Todos os ramos da actividade popular achavam-se ali representados e não eram uniformes o que predominava.

Muito antes da hora assinalada, achava-se o recinto à cunha. Um

quarto de hora antes do comparecimento do sr. Hitler, chegaram às altas personalidades do exercito e do partido e organizações deste ultimo.

Como sempre que se realizam mani-

festações nazistas, o «Sport Pa-

last» achava-se profusamente engalanado tremulando na pavilhão principal, uma grande bandeira nacional. Póculos minutos antes das oito horas, entraram as portas-bandeiras das organizações nazistas e pouco depois chegava o sr. Adolf Hitler, que foi longamente aclamado pe' os presentes.

A manifestação foi inaugurada com uma breve allocução do sr. Goebel-

s que disse:

«Está aberta a manifestação do mo-

vimento nacional socialista em «Sport Pa-

last». Os nacionais socialistas de Berlim, assim como toda população alemã unida através das ondas hermanas saudam o «fuehrer» com o nosso grito de combate «sieghell!».

E a seguir dirigindo-se ao sr. Hitler:

«Fuehrer: não é apenas o vosso

povo alemão que constitui o vosso

auditório, e sim o mundo inteiro.

As potencias do este tornam a inun-

dar o mundo com dijuios de men-

tiras. Segundo as velhas formulas, de-

sejariam, ainda uma vez dividir o

povo alemão e separar-vos delle. Mas essa formula já não pode produzir efeito. O povo alemão, como um só homem, acha-se em fileira cerrada atraz de vós e a nação alemã não dá ouvidos a vozes provenientes de Londres e Paris. O povo alemão ouve uma voz e essa voz é a vossa. Eses paladinos da fantasia das democracias ocidentais esforçam-se em vão. Seu clamor outra coisa não faz senão traduzir a sua comusão e é com indiferença que o povo alemão repelle os seus intentos.

«Esse povo alemão segue-vos com inquequivavel confiança o dia 30 de Janeiro de 1940, ainda uma vez se agrupa em torno de vós. Hoje é o dia em que toda a Alemanha vos demonstra sua gratidão e não fugirás des deves que esta impõe lutar e trabalhando para a vossa grande causa que é a causa de todos nós».

Imediatamente a seguir, o «fuehrer» tomou a palavra, pronunciando de improviso o seu discurso.

Edição Brasileira

Tradução dos ar-
tigos principais em
língua japoneza.

GUERRA E CARDAPIO

Toda gente — (e também nós) — tem tratado da guerra, escolhendo, para a analyse dos phenomenos europeus, bem como para a exposição de ideias com elles relacionadas os pontos de vista mais diversos: os dos estados-maiores, os dos chelos politicos, os dos financeiros, etc. Entretanto, ha um ponto de vista, de capital importância, que quasi ninguem adopta: — é o das donas-de-casa.

Conhecem-se as possibilidades estratégicas de muitos paizes; examinam-se as ambicões e os receios dos commandantes de povos; publicam-se estatísticas sobre o movimento de compra-venda de armas; mas que é que se sabe a respeito do problema da mãe-de-familia europeia que precisa preparar todos os dias, para manter ao meio-dia e á tarde, as reféges indispensaveis á continuidade existencial do seu lar?

Deixemos de lado, por hoje, o rationamento de viveres effectuado na Alemanha, na França e na Inglaterra, bem como na Russia e na Finlândia; estes paizes estão em guerra; para elles, nada ha que seja mais normal que a anormalidade da alimentação quotidiana.

Há, porém, muitas nações da Europa que não se encontram em guerra, e que, precisamente por serem neutras, fizeram de adoptar o metodo

do rationamento de viveres. Os paizes neutros são, no conlinente europeu, os unicos pontos onde os paizes que estão em guerra podem comprar generos de primeira necessidade; e justamente porque muito vendem, esses paizes neutros se vêem obrigados ao recurso do tabellamento excepional das mercadorias mais necessarias á vida de todos os dias

A Hungria e a Suissa estabeleceram o rationamento para o óleo para o azeite, para a manteiga, para as gorduras de cozinha e para o assucar. Os paizes nordicos tambem adoptaram o mesmo processo. A Dinamarca, por exemplo, restringiu o consumo de assucar a duas libras (peso) por semana, por pessoa. Na Holanda, a quantidade de assucar

disponivel, para a mãe-de-familia, é ainda menor: — uma libra apenas, por oito dias por pessoa.

A Bulgaria tem tres dias por se-

mana, em que é prohibido o consumo de carne. A Espanha está quasi sem café, sem leite, sem manteiga e, por vezes, nem sequer tem pão para vender á sua gente.

Na Italia e na Hungria, o óleo e o café assumem preços francamente proibitivos.

O unico paiz europeu neutro, que

não sofre, por enquanto, falta de viveres, é a Rumania; mas os allemandes e os aliados estão comprando grandes quantidades de generos alimenticios ali, e dia mais dia menos o rationamento será installado

também pelo governo de Bucarest. Não se deve concluir por estes dados que os referidos paizes estejam com a população faminta; o que acontece é que os governos impuseram por assim dizer, uma «disciplina do estomago», e que, nos limites do territorio de cada paiz europeu, apenas se come o minimo, suficiente para conservar a máquina biologica da creatura humana.

Além destas restrições, ha outras, que não se referem ao capitulo da mãe-de-familia mas que a podem interessar, como, por exemplo, a restrição do consumo de gasolina. A Suissa e na Italia, com maior rigor,

Na Italia, só se usa automoveis em casos especiais e para fins também especiais.

A Hollanda já teve muitos dominios em que foi prohibida a venda de gasolina. A Belgica, ao envez de dictar leis sobre a diminuição do consumo de essencia, duplicou o seu preço, e esta medida foi muito mais efficiente do que a adopção do sistema de talões.

Isto é o que se passa em paizes que não se encontram em guerra: imagine o leitor o que deve estar ocorrendo nas nações em plena guerra, onde os homens utiles passaram do tractor para o carro de assalto, da enxada para a metralhadora e da fazienda para a trincheira!

Deixemos de lado, por hoje, o rationamento de viveres effectuado na Alemanha, na França e na Inglaterra, bem como na Russia e na Finlândia; estes paizes estão em guerra; para elles, nada ha que seja mais normal que a anormalidade da alimentação quotidiana.

Há, porém, muitas nações da Europa que não se encontram em guerra, e que, precisamente por serem neutras, fizeram de adoptar o metodo

do rationamento de viveres. Os paizes neutros são, no conlinente europeu, os unicos pontos onde os paizes que estão em guerra podem comprar generos de primeira necessidade; e justamente porque muito vendem, esses paizes neutros se vêem obrigados ao recurso do tabellamento excepional das mercadorias mais necessarias á vida de todos os dias

A Hungria e a Suissa estabeleceram o rationamento para o óleo para o azeite, para a manteiga, para as gorduras de cozinha e para o assucar. Os paizes nordicos tambem adoptaram o mesmo processo. A Dinamarca, por exemplo, restringiu o consumo de assucar a duas libras (peso) por semana, por pessoa. Na Holanda, a quantidade de assucar

disponivel, para a mãe-de-familia, é ainda menor: — uma libra apenas, por oito dias por pessoa.

A Bulgaria tem tres dias por se-

mana, em que é prohibido o consumo de carne. A Espanha está quasi sem café, sem leite, sem manteiga e, por vezes, nem sequer tem pão para vender á sua gente.

Na Italia e na Hungria, o óleo e o café assumem preços francamente proibitivos.

O unico paiz europeu neutro, que

não sofre, por enquanto, falta de viveres, é a Rumania;

Além destas restrições, ha outras,

que não se referem ao capitulo da mãe-de-familia mas que a podem interessar, como, por exemplo, a restrição do consumo de gasolina. A Suissa e na Italia, com maior rigor,

Deixemos de lado, por hoje, o rationamento de viveres effectuado na Alemanha, na França e na Inglaterra, bem como na Russia e na Finlândia; estes paizes estão em guerra; para elles, nada ha que seja mais normal que a anormalidade da alimentação quotidiana.

Há, porém, muitas nações da Europa que não se encontram em guerra, e que, precisamente por serem neutras, fizeram de adoptar o metodo

do rationamento de viveres. Os paizes neutros são, no conlinente europeu, os unicos pontos onde os paizes que estão em guerra podem comprar generos de primeira necessidade; e justamente porque muito vendem, esses paizes neutros se vêem obrigados ao recurso do tabellamento excepional das mercadorias mais necessarias á vida de todos os dias

A Hungria e a Suissa estabeleceram o rationamento para o óleo para o azeite, para a manteiga, para as gorduras de cozinha e para o assucar. Os paizes nordicos tambem adoptaram o mesmo processo. A Dinamarca, por exemplo, restringiu o consumo de assucar a duas libras (peso) por semana, por pessoa. Na Holanda, a quantidade de assucar

disponivel, para a mãe-de-familia, é ainda menor: — uma libra apenas, por oito dias por pessoa.

A Bulgaria tem tres dias por se-

mana, em que é prohibido o consumo de carne. A Espanha está quasi sem café, sem leite, sem manteiga e, por vezes, nem sequer tem pão para vender á sua gente.

Na Italia e na Hungria, o óleo e o café assumem preços francamente proibitivos.

O unico paiz europeu neutro, que

não sofre, por enquanto, falta de viveres, é a Rumania;

Além destas restrições, ha outras,

que não se referem ao capitulo da mãe-de-familia mas que a podem interessar, como, por exemplo, a restrição do consumo de gasolina. A Suissa e na Italia, com maior rigor,

Deixemos de lado, por hoje, o rationamento de viveres effectuado na Alemanha, na França e na Inglaterra, bem como na Russia e na Finlândia; estes paizes estão em guerra; para elles, nada ha que seja mais normal que a anormalidade da alimentação quotidiana.

Há, porém, muitas nações da Europa que não se encontram em guerra, e que, precisamente por serem neutras, fizeram de adoptar o metodo

do rationamento de viveres. Os paizes neutros são, no conlinente europeu, os unicos pontos onde os paizes que estão em guerra podem comprar generos de primeira necessidade; e justamente porque muito vendem, esses paizes neutros se vêem obrigados ao recurso do tabellamento excepional das mercadorias mais necessarias á vida de todos os dias

A Hungria e a Suissa estabeleceram o rationamento para o óleo para o azeite, para a manteiga, para as gorduras de cozinha e para o assucar. Os paizes nordicos tambem adoptaram o mesmo processo. A Dinamarca, por exemplo, restringiu o consumo de assucar a duas libras (peso) por semana, por pessoa. Na Holanda, a quantidade de assucar

disponivel, para a mãe-de-familia, é ainda menor: — uma libra apenas, por oito dias por pessoa.

A Bulgaria tem tres dias por se-

mana, em que é prohibido o consumo de carne. A Espanha está quasi sem café, sem leite, sem manteiga e, por vezes, nem sequer tem pão para vender á sua gente.

Na Italia e na Hungria, o óleo e o café assumem preços francamente proibitivos.

O unico paiz europeu neutro, que

não sofre, por enquanto, falta de viveres, é a Rumania;

Além destas restrições, ha outras,

que não se referem ao capitulo da mãe-de-familia mas que a podem interessar, como, por exemplo, a restrição do consumo de gasolina. A Suissa e na Italia, com maior rigor,

Deixemos de lado, por hoje, o rationamento de viveres effectuado na Alemanha, na França e na Inglaterra, bem como na Russia e na Finlândia; estes paizes estão em guerra; para elles, nada ha que seja mais normal que a anormalidade da alimentação quotidiana.

Há, porém, muitas nações da Europa que não se encontram em guerra, e que, precisamente por serem neutras, fizeram de adoptar o metodo

do rationamento de viveres. Os paizes neutros são, no conlinente europeu, os unicos pontos onde os paizes que estão em guerra podem comprar generos de primeira necessidade; e justamente porque muito vendem, esses paizes neutros se vêem obrigados ao recurso do tabellamento excepional das mercadorias mais necessarias á vida de todos os dias

A Hungria e a Suissa estabeleceram o rationamento para o óleo para o azeite, para a manteiga, para as gorduras de cozinha e para o assucar. Os paizes nordicos tambem adoptaram o mesmo processo. A Dinamarca, por exemplo, restringiu o consumo de assucar a duas libras (peso) por semana, por pessoa. Na Holanda, a quantidade de assucar

disponivel, para a mãe-de-familia, é ainda menor: — uma libra apenas, por oito dias por pessoa.

A Bulgaria tem tres dias por se-

mana, em que é prohibido o consumo de carne. A Espanha está quasi sem café, sem leite, sem manteiga e, por vezes, nem sequer tem pão para vender á sua gente.

Na Italia e na Hungria, o óleo e o café assumem preços francamente proibitivos.

O unico paiz europeu neutro, que

não sofre, por enquanto, falta de viveres, é a Rumania;

Além destas restrições, ha outras,

que não se referem ao capitulo da mãe-de-familia mas que a podem interessar, como, por exemplo, a restrição do consumo de gasolina. A Suissa e na Italia, com maior rigor,

Deixemos de lado, por hoje, o rationamento de viveres effectuado na Alemanha, na França e na Inglaterra, bem como na Russia e na Finlândia; estes paizes estão em guerra; para elles, nada ha que seja mais normal que a anormalidade da alimentação quotidiana.

Há, porém, muitas nações da Europa que não